

desempenho serão totalmente subjetivas, personalistas, deixando os professores mais refêns ainda desse autoritarismo, e sem nenhuma garantia de que terão evolução na carreira, porque depende da avaliação de desempenho.

Quem fará a avaliação de desempenho? Então são várias armadilhas nesse projeto. Nós queremos reajuste para todos os servidores da Educação de 33,24%, que é o reajuste do Piso Nacional Salarial. É isso que nós defendemos. E se o secretário tivesse de fato algum compromisso com a Educação, ele daria então o piso de cinco mil reais para todos os professores.

Então esse projeto é o projeto da chantagem, da armadilha. Então peço a todos os deputados e deputadas para que votem contrariamente a esse roteiro do governo, porque daí a gente tem ainda condições, nos próximos itens, de fazer o destaque.

Então faço esse pedido a Vossas Excelências.
O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Em votação o requerimento. As Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que forem favoráveis permaneçam como se encontram. (Pausa.) Aprovado.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Para pedir uma verificação de votação.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Verificação de votação. Sras. Deputadas e Srs. Deputados, vamos proceder à verificação de votação pelo sistema eletrônico. A partir deste momento estamos fazendo soar o sinal intermitente por quatro minutos, para que as Sras. Deputadas e os Srs. Deputados que não se encontram em plenário tomem conhecimento da votação que se realizará.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Daniel José.
O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Somente para falar um ponto que eu me esqueci.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não, deputado. Neste momento não cabe discussão. Nós já estamos em momento de votação. A mesma forma que eu fiz para a deputada Bebel, vou fazer a Vossa Excelência.

O SR. DANIEL JOSÉ - NOVO - Presidente, eu fui mencionado em uma das falas, eu poderia fazer uma defesa?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputado, não é o momento agora. Agora é o momento da votação.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Pela ordem, Sr. Presidente. Pela ordem.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, presidente.
O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Carlos Giannazi.

O SR. CARLOS GIANNAZI - PSOL - Para colocar a bancada do PSOL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Em obstrução a bancada do PSOL.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Na verdade, é uma questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de Ordem.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Quem votar “sim” vota no método para votar o projeto, vamos dizer assim, na sua íntegra; e quem votar “não” é para separar a nova carreira do aumento, é isso?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não. Nós estamos votando o método.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - É isso, o método.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O método apresentado pelo líder do Governo Vinícius Camarinha.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Isso, porque quem votar “não” a este está concordando com o outro método, que divide o projeto?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não, teria que ir para o outro item.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Ah, entendi.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deixa eu explicar aos senhores e senhoras deputados. Apresentou o deputado Vinícius Camarinha...

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.
O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Então, antes, só pela ordem, só para explicar: o deputado Vinícius Camarinha foi o primeiro a apresentar a mudança do método de votação. Se esse método não passar, aí o próximo método entra em votação.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Entendi. Obrigada, presidente.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Então nós temos que votar “não”.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Questão de Ordem, presidente. Questão de Ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Rejeitando o método de votação da liderança do Governo, rejeita o aumento salarial dos funcionários (Vozes sobrepostas.)

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Não, não, não, não.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Uma questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputado, aí é questão de mérito que cada deputado tem a sua opinião. O PT acha que não, e o deputado Vinícius Camarinha diz que sim. Então, deixando registrado isso.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Questão de ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de ordem, deputado Teonílio Barba.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Tem três métodos de votação apresentados. Se for derrotado o método do Governo, vai para o próximo método?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Passa para o segundo método.

O SR. TEONILIO BARBA LULA - PT - Aí nós vamos discutir o aumento no mérito, na hora em que for discutir o mérito, que aí é o roteiro de votação.

O SR. MILTON LEITE FILHO - UNIÃO - Pela ordem, presidente. Colocar o União Brasil em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Colocando o União Brasil em obstrução.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Monica.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Eu fiz essa questão de ordem reiteradas vezes porque eu já esperava a confusão, porque no online a gente fazia uma votação única...

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Porque não havia fila para que os deputados pudessem protocolar os métodos. Neste momento, como nós estamos em presencial, ouvem-se então os primeiros deputados, as primeiras...

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Então eu peço licença aos senhores, de entender a importância de orientar o plenário sobre o que está acontecendo.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - É o mesmo método que foi sempre utilizado, deputada. Isso não é papel do presidente, isso é papel de entender o Regimento.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Existem três métodos na mesa, a gente está votando o primeiro. Não há entendimento no plenário, a gente está votando primeiro...

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não. Talvez não haja entendimento do plenário, não. Não há entendimento, talvez, do PSOL, é diferente.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Não. Ah, os colegas estão perguntando por quê?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Eu estou respondendo a Vossa Excelência.

A SRA. MONICA DA MANDATA ATIVISTA - PSOL - Muito obrigada, então.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Obrigado, deputada.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Pela ordem, presidente. Para colocar o Republicanos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Em obstrução o Republicanos.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Pela ordem, Sr. Presidente.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Para colocar o Partido dos Trabalhadores em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Partido dos Trabalhadores em obstrução.

A SRA. ANALICE FERNANDES - PSDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Analice Fernandes.

A SRA. ANALICÉ FERNANDES - PSDB - Para colocar o PSDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PSDB em obstrução.

A SRA. ADRIANA BORGIO - PTC - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Adriana Borgio.

A SRA. ADRIANA BORGIO - PTC - Para colocar o Agir em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Colocar o...

A SRA. ADRIANA BORGIO - PTC - Agir.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Agir em obstrução.

O SR. SARGENTO NERI - PATRI - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Sargento Neri, desculpe-me.

O SR. SARGENTO NERI - PATRI - Para colocar o Patriota em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Patriota em obstrução.

Pela ordem, deputado Campos Machado.

O SR. CAMPOS MACHADO - AVANTE - Para colocar o Avante em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - O Avante em obstrução.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Bruno Ganem.

O SR. BRUNO GANEM - PODE - Para colocar o Podemos em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Colocar o Podemos em obstrução.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Madalena.

O SR. RICARDO MADALENA - PL - PL em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PL em obstrução.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputada Marta Costa.

A SRA. MARTA COSTA - PSD - PSD em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PSD em obstrução.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Marcio Nakashima.

O SR. MARCIO NAKASHIMA - PDT - PDT em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - PDT em obstrução.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - Pela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PROFESSOR WALTER VICIONI - MDB - MDB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - MDB em obstrução.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Ricardo Mellão.

O SR. RICARDO MELLÃO - NOVO - Colocar o Novo em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Colocar o Novo em obstrução.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Presidente, uma questão de ordem rapidinho.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Questão de Ordem, deputado.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - PARA QUESTÃO DE ORDEM - Votação, é maioria simples...

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Antes, porém...

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Só perguntar se é maioria simples.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Maioria simples.

O SR. GILMACI SANTOS - REPUBLICANOS - Muito obrigado, presidente.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Pela ordem, presidente. Pela ordem, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Vinícius Camarinha.

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Presidente, quero deixar claro ao Plenário, deixar claro ao Plenário, não é possível, não é possível, presidente, não existe outro projeto de lei de autoria do governo que trata de aumento dos professores e alguns salários da Educação. Não existe. Se nós separarmos o projeto, presidente...

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Estamos em processo...

O SR. VINÍCIUS CAMARINHA - PSB - Então, presidente, o encaminhamento que nós damos é para a base aliada votar “sim”, presidente.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Registrado para a base aliada votar “sim” nesse processo do requerimento.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - E eu peço aos companheiros para votar “não” ao método do governo.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Está registrado também, deputada Márcia Lia.

A SRA. MÁRCIA LULA LIA - PT - Esperar os 48.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Pela ordem, Sr. Presidente, por gentileza.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Pela ordem, deputado Coronel Telhada.

O SR. CORONEL TELHADA - PP - Progressistas em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Progressistas em obstrução.

Mais algum deputado gostaria de registrar o seu voto? (Pausa.) Mais algum deputado gostaria de registrar o seu voto? (Pausa.) Passamos, então, a proclamar... Há algum deputado que gostaria de alterar o seu voto? (Pausa.) Não.

\* \* \*
- Verificação de votação pelo sistema eletrônico.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Votaram “sim” 26 deputados, mais este presidente. Total: 27 votos. Quórum insuficiente para deliberação. (Palmas.)

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Pela ordem, presidente. Só para me colocar em obstrução, que eu achei que ia votar, entendeu?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Registrado, é obstrução de Vossa Excelência.

A SRA. JANAINA PASCHOAL - PRTB - Obrigada.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Ficando com votação adiada. Está encerrada a sessão, lembrando a todos que nós temos a segunda sessão extraordinária, daqui a dez minutos.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Está encerrada a sessão.

\* \* \*
- Levanta-se a sessão às 17 horas e 47 minutos.
\* \* \*

## 23 DE MARÇO DE 2022 6ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

<p>Presidência: WELLINGTON MOURA</p>
--------------------------------------

### RESUMO

ORDEM DO DIA
1 - WELLINGTON MOURA
Assume a Presidência e abre a sessão. Encerra a discussão e coloca em votação o PLC 10/22.
2 - EMIDIO LULA DE SOUZA
Encaminha a votação do PLC 10/22, em nome da Minoria.
3 - TEONILIO BARBA LULA
Encaminha a votação do PLC 10/22, em nome do PT.
4 - JANAINA PASCHOAL
Para comunicação, faz pronunciamento.
5 - MONICA DA MANDATA ATIVISTA
Encaminha a votação do PLC 10/22, em nome do PSOL.
6 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Coloca em votação e declara aprovado o PLC 10/22, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas 1 a 8 englobadamente.
7 - MÁRCIA LULA LIA
Declara voto favorável às emendas do PT.
8 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Registra a manifestação. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PL 97/22, salvo emendas. Coloca em votação e declara rejeitadas as emendas 1 a 6.
9 - MÁRCIA LULA LIA
Declara voto favorável às emendas do PT.
10 - WELLINGTON MOURA
Registra a manifestação. Encerra a discussão, coloca em votação e declara aprovado o PR 2/22, em 2º turno.
11 - MÁRCIA LULA LIA
Solicita a suspensão dos trabalhos por dois minutos, por acordo de lideranças.
12 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Responde a deputada Monica da Mandata Ativista. Informa que não houve alteração na forma de votação dos requerimentos de método em sessões presenciais. Afirma que a alteração havia sido feita somente nas sessões virtuais. Defero o pedido de suspensão da deputada Márcia Lula Lia.
13 - MÁRCIA LULA LIA
Retira o pedido de suspensão da sessão.
14 - RICARDO MELLÃO
Declara o voto contrário da bancada do Novo ao PL 97/22.
15 - PRESIDENTE WELLINGTON MOURA
Registra a manifestação. Encerra a sessão.

\* \* \*
- Assume a Presidência e abre a sessão o Sr. Wellington Moura.
\* \* \*

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Presente o número regimental de Sras. Deputadas e Srs. Deputados, sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos. Esta Presidência dispensa a leitura da Ata da sessão anterior.
Ordem do Dia.
\* \* \*

- Passa-se à

### ORDEM DO DIA

\* \* \*
O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Discussão e votação adiada do Projeto de lei Complementar nº 10, de 2022, de autoria do Sr. Governador.

Em discussão. Não havendo oradores inscritos, está encerrada a discussão. Em votação.

O SR. DR. JORGE LULA DO CARMO - PT - Pela ordem, Sr. Presidente. Eu quero indicar o deputado Emidio de Souza para encaminhar em nome da liderança da Minoria.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - É regimental. Deputado Emidio de Souza tem o tempo de dez minutos para encaminhar.

A SRA. ISA PENNA - PCdoB - Pela ordem, presidente. Para colocar o PCdoB em obstrução.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Deputada, nós estamos ainda em encaminhamento.

A SRA. ISA PENNA - PCdoB - Não é possível fazer isso agora?

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Não, só na hora da votação.

A SRA. ISA PENNA - PCdoB - É que, na verdade, presidente, este meu requerimento se refere à sessão anterior. Se for possível.

O SR. PRESIDENTE - WELLINGTON MOURA - REPUBLICANOS - Infelizmente, a sessão anterior já foi encerrada e nós estamos na segunda sessão. Infelizmente não dá mais tempo, deputada. O deputado Carlos Giannazi pôs, deputada Isa Penna. Ah, V. Exa. agora é do PCdoB. Infelizmente, não tem como. Deputado Emidio tem o tempo de dez minutos.

O SR. EMIDIO LULA DE SOUZA - PT - SEM REVISÃO DO ORADOR - Sr. Presidente, Srs. Deputados, Sras. Deputadas, público aqui presente, minha saudação aos servidores públicos, aos professores especialmente, trabalhadores da Educação. Eu espero, sinceramente, que o resultado da votação do método, ocorrido há pouco, se consolide, para mostrar que o governo não tem voto suficiente para aprovar esse absurdo, essa excrecência que é esse Projeto de lei 03.

Esse projeto, deputada Bebel, nossa líder, nossa querida presidenta da Apeesp, eu falava ontem na comissão, para mim ele lembra aqueles jumbos que são aprovados no Congresso Nacional, onde entra projeto para uma coisa e aí vem um monte de penduricalho junto para prejudicar ou para beneficiar determinados setores.

É um projeto que carece de sentido. Se ele tivesse um benefício real para a categoria, ele não teria problema nenhum de a base do Governo votar separado, mas eles querem juntar porque eles sabem que na discussão, separado, vai vir à tona o que causa de prejuízo a médio e longo prazo para o professorado paulista.

Se fosse um bom projeto, não precisava estar pendurado em lugar nenhum. Reajuste, reajuste; carreira, carreira. Mas o fato de eles brigarem tanto, Barba, para manter esse projeto junto significa que ele não é bom para a categoria.

Isso aqui fica parecendo uma coisa, o seguinte, “você vai ter tal coisa, mas você vai ter uma punição”. Seria como se alguém precisando muito de água falasse assim, alguém chegasse para ele e falasse: “você vai ter água, mas você vai ter que tomar veneno primeiro”.

É uma coisa impressionante. E ele morrendo de sede, vai ter que tomar água, mesmo sabendo que o veneno vai matá-lo depois. Então eu penso que é hora de a Assembleia saber separar o joio do trigo. Essa não é uma questão de situação ou de oposição.

Nós não podemos tomar decisões, dentro desta Casa, sem medir as consequências que vai ter, para centenas de milhares de servidores públicos. Já foi assim. Já foi assim na questão da reforma da Previdência.

Quantos e quantos protestaram dentro desta Casa, sabendo do prejuízo que significaria! Mas a Casa, ainda que apertado, fez a mudança que prejudicou tanto os servidores ativos quanto os inativos.

Então esta Casa está diante de uma nova situação como essa. Uma situação onde um benefício que é direito, que é o reajuste, muito abaixo do necessário, e muito abaixo dos 33% que é direito, ainda, para conceder isso, quer o penduricalho da carreira, que não teve discussão nenhuma. Uma carreira que, como todos sabem, precariza o trabalho dos servidores da Educação.

Razão pela qual nós somos a favor da separação. Espero que, quando esse projeto entrar novamente em votação, a gente tenha condições de fazer esse debate, e separar esses dois projetos.

Quero dizer, também, que isso é a continuidade do que esse governo do João Dória e do Rodrigo Garcia... Porque é uma dupla. Agora muda de cara, mas a política é a mesma. Porque, quem governava de fato, até agora, e fez todo o pacote de maldades, também é o Rodrigo Garcia, que está escondidinho.

Agora ele é candidato, então ele quer fazer de conta que não tem nada a ver com o Dória. Mas eles são carne e osso. Eles são banana do mesmo cacho. Eles não têm diferença na hora de olhar o servidor com o desdém que eles olham.

Esse projeto é a continuidade do desmonte, que é só o que esse governo sabe fazer, em todas as áreas. Em absolutamente todas as áreas. Por isso que o nosso voto, mais uma vez, nesse projeto, vai ser ao lado dos servidores. Vai ser ao lado dos servidores da Educação.

Eu percebi o sofrimento, agora há pouco, quem estava perto, viu a dor da Bebel. Não é possível tanta sacanagem, mais uma vez, com o professor. Obrigado, Barba, pela cortesia. Eu preciso muito de água, às vezes, para falar.

Então, Bebel, você sabe que, às vezes, quando você tem um governante que só quer causar prejuízo, o tempo todo, para o Estado, para setores, ou prioriza só um setor, em detrimento de outro, quando você tem isso, um governo desse tipo, não tem jeito. Você tem que trocar o governo. Você tem que não dar chance para o azar. (Manifestação nas galerias.)

Eles mostraram que são reincidentes, eles vão trabalhando, e é uma seqüência. Desmonta o Itesp, desmonta os serviços de parque do estado, privatiza tudo, privatiza o Ginásio do Ibirapuera, o Zoológico, o Simba Safári. Só falta o Palácio dos Bandeirantes eles venderem, também, para começar a despachar no meio da praça. Porque é isso que o João Dória sabe fazer. É um caixairo-viajante.

É um caixairo-viajante. A Educação, como ele não pode, simplesmente, privatizar, ele vai esvaziando. Até chegar o ponto, quem sabe, preparar, para ele entregar para o setor privado, que é o que ele gosta, de onde ele é.

Porque, governador do estado, pra valer, a primeira coisa que ele tem que fazer é saber de uma coisa: não existe serviço público de qualidade sem servidor valorizado. (Manifestação nas galerias.)

Não existe serviço público de qualidade quando você não atende aquele que presta o serviço. As aulas, eu costumava dizer, quando eu era prefeito de Osasco, quando eu ia para uma atividade de Educação, eu costumava dizer o seguinte: “Ter uma escola é muito bom.

E a escola é fundamental o prédio, o lugar onde ela está. Mas se, por acaso, não tiver uma escola, você pode dar aula embaixo de um pé de árvore, você pode dar aula em uma igreja, pode dar aula em qualquer lugar. Agora, se não tiver professor, você pode ter o prédio mais bonito, que a aula não existe”. (Manifestação nas galerias.)

Então, você precisa... Eu vejo muita gente aqui defendendo a lógica do ensino privado. Aliás, tem deputados aqui que acham que nada que é público serve. Isso inclui o metrô, inclui hospital.

Eu quero saber o seguinte: quando eles têm problema no coração, você sabe qual é o centro de excelência no estado de São Paulo? É o InCor, o Instituto do Coração. Mas por quê? Porque ao longo dos anos ele não sofreu a desvalorização que a Educação está sofrendo, Bebel.

Você sabe, porque você tem uma carreira longa na sala de aula; hoje sindicalista, deputada, afastada, mas você sabe o que é a sala de aula. Hoje sabe quais são os desafios. E o apelo que a Educação tem, você, para seduzir novas gerações a se tornarem professores, professoras é cada vez menor.